

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE SOJA EM RELAÇÃO A OUTROS GRÃOS

Daniel Chichi Specht

danielspecht2015@gmail.com

Acadêmico do Curso Ciências Econômicas/Unicentro

Reenilson Jose Nepchji

reenilsonnepchji@outlook.com

Acadêmico do Curso Ciências Econômicas/Unicentro

Sandra Mara Matuisk Mattos

matuisks@gmail.com

Professor do Curso Ciências Econômicas/Unicentro

Resumo:

A agricultura atualmente é muito importante para a economia paranaense, grãos como a soja vem ganhando um aumento elevado na sua produção em relação a outros grãos, por exemplo, o milho e o feijão. Com o objetivo de indicar quais os fatores que levam o produtor a diversificar a sua produção, achamos algumas possíveis respostas sendo elas a maior produtividade por área plantada, o menor custo para produzir o grão e como pode ser utilizado para vários fins como óleo de soja, o leite de soja, entre outros o mercado fica muito mais amplo que de outros grãos, isso proporciona para o produtor um lucro maior e mais seguro.

Palavras-chave: Produção, diversificação, economia.

Área de submissão do artigo: Economia regional, urbana e agrária.

1. Introdução

A agricultura tem grande importância no cenário econômico mundial, fazendo com que muitas regiões desenvolvam-se por meio da produção agrícola. Nos últimos anos principalmente com a produção de grãos, dentre eles a soja.

Com o intuito de garantir seu espaço nesse mercado cada vez mais competitivo, é necessário criar alternativas de trabalho, além da diversificação agrícola. Assim, com o intuito de não ter apenas uma fonte de renda, os produtores buscam a diversificação da sua produção, dando espaço para novas culturas, assim podendo atender suas necessidades econômicas e sociais.

Onde o grande problema é mostrar quais os aspectos que levam os produtores a diversificar suas produção de feijão e milho em detrimento da soja.

Neste contexto, o objetivo é identificar a importância da produção de soja, buscar os motivos que levam o produtor a produzir a soja. E mostrar os impactos causados na região sul, com a mudança na produção de soja.

Justifica-se que a referente pesquisa, no sentido de analisar os motivos pelos quais a soja, mesmo apresentando um valor inferior de mercado que o feijão continua com sua área de produção em ascensão.

Assim a hipótese poderá ser a diversificação da produção que apresenta uma possível alternativa capaz de solucionar problemas, desde modo aumentar as vantagens relativas de áreas rurais diversificadas, ampliando o mercado de trabalho.

2. Fundamentação Teórica.

O conceito de diversificação pode ser entendido de duas maneiras: quando aplicado à atividade agrícola exercida pelos agricultores nas suas explorações ou sempre que associado a uma comunidade rural, essencialmente dependente da atividade agrícola (IDRHa, 2004).

A implantação e uso da soja em indústrias como matéria prima, fez com que os produtores menores produzissem a soja, mesmo sendo uma nova cultura para eles, bem como os atuais produtores aumentassem sua área de plantio. A facilidade na colheita é o principal influenciador nas lavouras, pois sem a mecanização necessária perde-se muito tempo para retirada do produto do campo.

A alternância ou rotação de cultura para uma região, muitas vezes gera novos empregos e melhora a qualidade de vida dos envolvidos. A diversificação das atividades é uma estratégia freqüentemente adotada pelos agricultores brasileiros. O esforço da diversificação destina-se não só a ampliar o leque de produtos comercializáveis, mas igualmente a garantir o auto-consumo (WANDERLEY, 1997).

3. Materiais e métodos

A fundamentação da pesquisa está baseada em referências bibliográficas, obtidas em livros e material retirado da internet, com assuntos relacionados a rotação de cultura, aumento da produção de soja e benefícios trazidos pela implantação da cultura da soja..

4. Análise e Discussão

O grande impulso no cultivo da soja deu-se na década de 1960, onde a soja ocupou o espaço do trigo e outras culturas já praticadas neste período. Desse momento em diante cada ano que passava aumentava-se a sua produção, pois a soja se adaptava mais facilmente no solo do estado do Paraná. E também as condições hídricas do estado fornecia um fator primordial para o bom desenvolvimento e maior produtividade.

A tabela 1: aumento da área de plantio da soja em detrimento do feijão e milho:

Tabela 1 – evolução da safra no Paraná (hectares)

ANO	FEIJÃO	MILHO	SOJA
2008	366.801	1.271.822	4.016.241
2009	321.061	901.318	4.373.375
2010	344.177	776.684	4.481.825
2011	247.555	975.789	4.392.795
2012	214.213	875.870	4.673.189
2013	239.115	665.085	4.902.136
2014	192.711	542.380	4.106.501
2015	184.884	413.775	5.285.126
2016	196.927	484.940	5.237.237

Fonte: DERAL (2016)

Isso nos mostra que o aumento da produção de soja no Brasil é resultante tanto do aumento da área cultivada quanto da produtividade. Também destaca-se que a produtividade da soja brasileira não está estagnada, pelo contrário, vem crescendo a cada ano, assim como a área cultivada (EMBRAPA SOJA, 2016, p. 23).

Com o grande consumo da soja em todo o mundo foi analisado que a cada ano que passa a área para a produção tem elevação de 13%.

Produtos como o feijão tem um preço muito mais elevado do que a soja, mas sua produção por hectare é muito menor, seu custo de produção também é elevado em consideração a soja, isso faz com que produtores produzam muito mais a soja. O milho tem um custo alto de produção e seus melhores compradores são outros estados agregando valores com transporte o que acaba não compensando a produção de milho no Paraná. O custo de plantio por hectare é variado entre as culturas: a soja tem custo aproximado de R\$ 3.000,00, o feijão R\$ 2.850,00 e o milho R\$ 2.848,00 (IMEA, 2017).

Com o aumento tecnológico na agricultura, para a maioria dos agricultores não houve outra saída a não ser dar início a mudança na produção, deixando o milho e o feijão com áreas menores de plantio. Pelo fato da soja proporcionar uma maior rentabilidade em espaços menores de plantação, traz uma estabilidade maior para os produtores, pois dessa forma elimina a monocultura.

Para a teoria econômica, o custo de oportunidade surge quando o gestor decide por uma alternativa de investimento em detrimento de outras mutuamente exclusivas. Dessa forma, o custo de oportunidade representa o quanto se deixou de ganhar ao renunciar determinadas opções de investimentos. Na contabilidade, geralmente, o custo de oportunidade é utilizado no reconhecimento e estimativa dos juros sobre o capital próprio das empresas (DENARDIN, 2004, p.15).

Além, de o produtor escolher a cultura que melhor se adapta as suas terras, que lhe dá maior rentabilidade, deve também levar em questão a gestão do seu negócio, pois ela deve estar presente no ambiente agropecuário, pois quando um produtor rural decide alterar sua produção ele analisa as condições de produção de sua propriedade, além do preço, e também as possíveis causas que levaria a um resultado negativo, gerando prejuízo a sua safra. Assim afetando a economia do seu negócio e da sua família.

Observa-se que houve um grande aumento tecnológico no processamento da soja na indústria alimentícia, fazendo com que seus derivados como óleo de soja e margarina sejam produzidos em larga escala, promovendo um aumento grande na produção.

A tabela 2 apresenta as mudanças ocorridas na produção e no preço de grãos entre a safra de 2015 e 2017.

TABELA 2 – Receita bruta dos produtores rurais – safra 2015/2016 e 2016/2017

PRODUTO	PRODUÇÃO (milhões/ton.)			PREÇO MÉDIO (R\$/unidade)			VALOR DA PRODUÇÃO (R\$ Bilhões)	
	Safra 15/16	Safra 16/17	Variação	unid.	07/16	07/17	07/16	07/17
SOJA	95,43	114,04	19,5%	60kg	75,54	59,11	120,15	112,34
MILHO	66,53	97,19	46,1%	60kg	37,05	18,07	41,09	29,29
FEIJÃO	0,47	0,50	7,5%	60kg	209,63	122,68	1,64	1,03

Fonte: CONAB (2017)

Mesmo a soja tendo um preço menor que o feijão ela consegue ter uma produção por hectare muito maior, um custo de produção menor que o feijão e milho e um mercado muito amplo o que facilita seu comércio no país e fora dele. O crescimento progressivo da exportação da soja também faz com que sua produção aumente cada ano, pois os maiores consumidores desse produto estão fora do Brasil, mas mesmo aqui a soja transforma pequenas regiões em grandes potências, pelo fato de que a industrialização gera empregos diretos e indiretos pelo país. Na tabela 2 encontram-se pontos essenciais na produção de soja, a variação da produção, por exemplo, é média, mesmo o milho tendo um aumento considerável é menos produzido que a soja pelo fato de menor produção por hectare. Outra característica é a variação do preço por saca de 60kg, a soja teve um percentual de redução do valor menor que o feijão e o milho. Na safra de 2016/2017 a soja teve uma redução de aproximadamente 20%, enquanto os outros dois grãos de 50%, isso eleva consideravelmente a produção de uma safra para outra.

5. Conclusões

Com o passar dos anos a agricultura passou por várias crises, nesse sentido começou a existir uma preocupação por parte de lideranças de produtores familiares, e governo local no sentido de identificar novas alternativas de renda para o meio rural. A diversificação configura-se como uma possível alternativa capaz de proporcionar meios para elevar as vantagens relativas de áreas rurais, garantindo a biodiversidade e ampliando o mercado de trabalho. Portanto é possível analisar que além do preço existem muitos outros fatores que elevam a produção da soja, um deles é a produtividade elevada em consideração ao feijão e o milho. A produção da soja também trouxe uma melhora na qualidade da economia das regiões que adotou ela como cultura específica.

Referências

CONAB, **Acompanhamento da safra brasileira de grãos**, v. 4 - Safra 2016/17, n. 11 - Décimo Primeiro levantamento, agosto 2017

EMBRAPA, SOJA; LONDRINA, P. R. **Resultados de pesquisa de soja 1991/92**. Londrina, 1999.

FRANCHINI, Julio Cesar et al. Importância da rotação de culturas para a produção agrícola sustentável no Paraná. **Londrina: Embrapa Soja**, 2011

INSTITUTO MATO-GROSSENSE DE ECONOMIA AGROPECUARIA, **indicadores soja** disponível em: <http://www.imea.com.br/imea-site/indicador-soja>. Acesso em: ago. 2017